

APRESENTAÇÃO

Car@s leitor@s é com satisfação que apresentamos a nova edição da Revista Alamedas. Nesse volume, há 7 contribuições das quais perpassam por vários temas dentro das Ciências Sociais, Filosofia e áreas das Ciências Humanas. Nesse sentido, os textos selecionados tratam de diversos assuntos relacionados a política, capital, fronteira, educação e pensadores e pensadora da Ciências Sociais e Filosofia.

O primeiro capítulo intitulado, **A ARTE E OS LIVROS DIDÁTICOS: A EDUCAÇÃO INDÍGENA EM QUESTÃO**, por Keyde Taisa da Silva, traz uma reflexão sobre a abordagem dos temas étnicos na escola por meio da Lei 11.645/08 e a sua obrigatoriedade no currículo escolar.

No segundo capítulo, **FRONTEIRAS DO CAPITAL ENTRE BRASIL E PARAGUAI**, dos autores, Roberto Navega e Tatiane dos Santos Navega Costa. Abordam dados a respeito da íntima relação que vem se estabelecendo entre Brasil e Paraguai referente à tentativa de atração de investimentos feita por este último, na obtenção de capitais provenientes do primeiro.

O terceiro capítulo pretende explicitar a necessidade e a possibilidade de falarmos de filosofias das sexualidades como um influxo importante na renovação dos cursos e dos debates em filosofia, principalmente em universidades públicas do Brasil. **HÁ FILOSOFIA(S) DA(S) SEXUALIDADE(S)?**, do autor Pedro Farias Mentor.

No quarto capítulo texto de Igor Amaral, intitulado **MARXISMO E ALIENAÇÃO ESTATAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A PRODUÇÃO PARLAMENTAR NO CASO DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE MARIANA**, analisa a produção legislativa dos deputados estaduais do Espírito Santo no caso do rompimento da barragem de Mariana, em 2015. Ao observar a baixa propulsão de políticas públicas que contemplem as necessidades das vítimas e, em paralelo, o alto volume de proposições que visavam beneficiar a empresa causadora do rompimento.

O quinto capítulo **O ESTATUTO PSICOLÓGICO DA ANTROPOLOGIA DE KANT: A CONSCIÊNCIA DE SI**, André Renato de Oliveira apresenta a relevância da psicologia empírica na *Antropologia* de Kant e assim destituiu-a de seu

caráter minoritário nesta obra. A *Antropologia* contribui para uma compreensão maior sobre a concepção kantiana a respeito da ciência do homem.

No sexto capítulo Allysson Alves Anhaia, reflete sobre **O EU ENTRE FREUD E LACAN**, explicitando as diferenças da noção de eu no que se refere à segunda tópica freudiana e aos primeiros anos de ensino de Lacan.

Sétimo capítulo, **A PASSAGEM DO TEMPO NA REALIDADE INTERIOR: INTUIÇÃO E DURAÇÃO NA FILOSOFIA DE HENRILOUIS BERGSON**, a autora Juliana Maria Martins, analisa a concepção bergsoniana da passagem do tempo em relação à realidade interior de cada indivíduo, conceituada como uma duração movida pela intuição.

Esperamos que depois dessa apresentação, @ leitor@ faça uma agradável, útil e ótima leitura e que os textos selecionados possam contribuir em análises e reflexões.

Comissão Editorial